

Proposta de Mudança no Autocientificiograma com 10 Seções para Autocogniciograma e Questionamentos Preliminares

Proposal to Change the Self-Scientificiogram with 10 Sections for Self-Cognition and Preliminary Questions

Propuesta de Cambios en el Autocientificiograma con 10 Secciones para el Autocogniciograma y los Cuestionamientos Preliminares

Adriana Kauati*

* Professora Universitária. Graduada em Engenharia Eletrônica, Mestre e Doutora em Engenharia Biomédica. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e da *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

adrianakauati@ymail.com

Palavras-chave

Autocientificidade
Autocognição
Autopesquisa
Conscienciometria

Keywords

Consciencimetry
Self-cognition
Self-research
Self-scientificity

Palabras clave

Autocientificidad
Autocognición
Autoinvestigación
Consciencimetría

Resumo:

No Autocientificiograma proposto, em publicação prévia na revista *Glasnost* (Kauati, 2018), foram definidas 10 seções com 40 folhas de avaliação relacionadas ao autoconhecimento dos veículos de manifestação da consciência e 60 ao nível de autocientificidade expressa através dos atributos conscienciais. Dando prosseguimento à pesquisa, este artigo tem por objetivo apresentar proposta de mudança no título para Autocogniciograma e, conseqüentemente, alterações em seções e folhas de avaliação, além de propor questionamentos preliminares para ampliar a compreensão das 100 folhas, visando futuramente serem elaboradas 20 questões para cada folha de avaliação.

Abstract:

In the Self-scientificiogram proposed, in a prior edition of the journal *Glasnost* (Kauati, 2018), 10 sections were defined with 40 assessment sheets related to self-knowledge of the consciousness' vehicles of manifestation and 60 to the level of self-scientificity expressed through consciencial attributes. Continuing this research, this article aims to present a proposal to change the title to Self-cognitiogram and, consequently, changes to the sections and evaluation sheets, in addition to proposing preliminary questions to expand the understanding of the 100 sheets, aiming in the future to elaborate 20 questions for each evaluation sheet.

Resumen:

En el Autocientificiograma propuesto, en la publicación previa en la revista *Glasnost* (Kauati, 2018), fueron definidas 10 secciones con 40 hojas de evaluación relacionadas al autoconocimiento de los vehículos de manifestación de la conciencia y 60 hojas de evaluación vinculadas a la autocientificidad expresada a través de los atributos conscienciais. Dando seguimiento a la investigación, este artículo tiene por objetivo presentar una propuesta de cambio en el título para el Autocogniciograma y, conseqüentemente, alteraciones en secciones y hojas de evaluación. Se proponen cuestionamientos preliminares para ampliar la comprensión de las 100 hojas, visando futuramente que sean elaboradas 20 cuestiones para cada hoja de evaluación.

Artigo recebido em: 27.12.2019

Aprovado para publicação em: 25.05.2020.

INTRODUÇÃO

Motivação. Devido ao interesse na autoevolução, um valor real inato, a autora se dedica ao estudo da Autopesquisologia e da Autocientificidade há mais de 10 anos, por entender serem ferramentas pró-evoluti-

vas. A dedicação a essas pesquisas levou à ideia de elaborar o Autocientificiograma devido à necessidade de avaliar a qualidade do autoconhecimento e do nível da autocientificidade.

Mudança. Inicialmente o objetivo deste artigo era fazer questionamentos preliminares para as 100 variáveis do artigo Proposta de Autocientificiograma com 10 Seções (Kauati, 2018, p. 88 a 99). Entretanto, ao longo dos estudos a autora teve um *insight* do nome mais adequado ser Autocogniciograma. Ao avaliar novamente a estrutura proposta e os nomes das folhas de avaliação, observou-se o enfoque ser de medição de autocognição, além do fato da autocientificidade estar inserida na especialidade Autocogniciologia, levando a autora a modificar a proposta para Autocogniciograma.

Projetos. Em 2019, Kauati (2019, p. 79 a 86) também propôs a Seção Autocientificidade para expandir o Conscienciograma, devido ao receio de não conseguir ser completista na proposição feita em 2018 (Kauati, 2018, p. 88 a 99). Entretanto, esta autora concluiu que o projeto ampliado seria mais tarístico e mais pró-evolutivo, visto o arcabouço teórico-prático necessário adquirir, retornando então ao projeto inicial de elaborar 2.000 perguntas, porém, a partir desta publicação o nome do instrumento passa a ser Autocogniciograma.

Modo. É possível avaliar o nível de autocognição por diferentes vieses. Aqui optou-se por dois: o primeiro mais direto, através da medida do autoconhecimento dos veículos de manifestações da conscin, da pensenidade e do autoparapsiquismo; o segundo indireto, através da medição da teaticidade e autoconhecimento das qualidades relacionadas à autopesquisa conscienciológica ampliadora da autocognição e relacionada à autocientificidade, perceptível através da análise das 3 definições citadas a seguir:

“A *autocognição* é a condição pessoal do autoconhecimento sobre a apreensão teática e a vivência autoconsciente das realidades e pararealidades de si mesmo e do Cosmos” (Vieira, 2013, p. 1.378).

“A *Autopesquisologia* é a Ciência aplicada aos estudos ou pesquisas da própria consciência, por si mesma, empregando todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis, ao mesmo tempo, no microuniverso consciencial e no Cosmos” (Vieira, 2013, p. 1.897).

A *autocientificidade* é a qualidade do autoconhecimento, e do modo sistemático e teático de adquiri-lo, sem crenças ou dogmatismos, obtida pela pesquisa contínua da própria consciência, com enfoque multidimensional, multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo, utilizando técnicas autopesquisísticas e conscienciométricas com rigor metodológico (Kauati, 2018, p. 1.364).

Objetivo. O objetivo deste artigo é propor alteração do nome Autocientificiograma (Kauati, 2018, p. 88 a 99) para Autocogniciograma e as modificações necessárias para adequação, além de apresentar questionamentos preliminares para as 100 variáveis visando ampliar a compreensão destas.

Estrutura. Apesar de inspirado no Conscienciograma (Vieira, 1996), a proposta apresentada não segue a mesma lógica, pois 40% do Autocogniciograma visa avaliar a autocognição sobre os próprios corpos da consciência, 10% sobre a pensenidade e 10% sobre o autoparapsiquismo. Os 40% restantes têm por objetivo averiguar as qualidades relacionadas ao desenvolvimento da autocognição.

Escala. Para o Autocogniciograma pretende-se seguir a escala do Conscienciograma (Vieira, 1996), onde o autopesquisador inicia com 0 (zero) pontos na folha e, a cada questão. Seguindo, em ordem, vai acrescentando 0 ou 1, dependendo da autoavaliação foi possível chegar a 20 pontos em cada folha de avaliação. Pressupõe-se que o *Homo sapiens serenissimus* tenha nota 20 em todas.

Metodologia. O artigo é resultado de análise *ex-post-facto* das autopesquisas e de textos científicos relacionados, direta ou indiretamente, à temática Autocogniciologia e às qualidades relativas à mesma. Somente foram inseridas as referências de citação direta.

Organização. O artigo está organizado nas seguintes 4 seções, relacionadas em ordem de apresentação:

1. **Estrutura.**
2. **Holossoma.**
3. **Intraconsciencialidade.**
4. **Discussão e conclusões.**

I. ESTRUTURA

Variáveis. A Tabela 1 contém as variáveis primárias e secundárias do Autocogniciograma modificadas a partir de Kauati (2018, p. 90 e 91).

Modificações. A Tabela 2 apresenta, na primeira coluna, os nomes e ordem das seções no artigo de Kauati (2018) e, na segunda coluna, a proposta deste artigo. A Tabela 3 contém o restante das modificações sugeridas.

TABELA 1. VARIÁVEIS DE MEDIDA DA AUTOCOGNIÇÃO

| Variáveis Primárias | Variáveis Secundárias |
|--|---|
| A. Holossoma: nível de autocognição dos veículos de manobra da consciência, incluindo a aplicabilidade na interassistencialidade e próxis. | 01. Somática: nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo humano. 02. Energossomática: nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo energético. 03. Psicossomática: nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo emocional. 04. Mentalsomática: nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo mental. |
| B. Intraconsciencialidade: nível de autocognição sobre a pensenização e autoparapsiquismo, além de características relacionadas ao desenvolvimento autocognitivo através da pesquisa e do processo evolutivo pessoal. | 05. Pensenização: nível de conhecimento teático sobre a própria pensenidade. 06. Autoparapsiquismo: nível de conhecimento teático sobre o próprio parapsiquismo. 07. Autopesquisística: nível de conhecimento teático sobre o próprio processo autopesquisístico. 08. Autoexperimentação: nível de conhecimento teático sobre as próprias autoexperimentações. 09. Autocientificidade: nível de teática da autocientificidade visando qualificar o grau de autocognição. 10. Autoevolutividade: nível de teática em relação ao autoconhecimento quanto à capacidade de potencializar a autoevolução. |

TABELA 2. COMPARAÇÃO DAS SEÇÕES PROPOSTAS

| Autocientificiograma proposta em Kauati (2018) | Autocogniciograma (proposta deste artigo) |
|---|--|
| 01. Somática | 01. Somática |
| 02. Energossomática | 02. Energossomática |
| 03. Psicossomática | 03. Psicossomática |

| Autocientificograma proposta em Kauati (2018) | Autocogniciograma (proposta deste artigo) |
|--|--|
| 04. Mentalsomática | 04. Mentalsomática |
| 05. Paratecnicidade | 05. Pensenização |
| 06. Pesquisística | 06. Autoparapsiquismo |
| 07. Experimentação | 07. Autopesquisística |
| 08. Parapsiquismo | 08. Autoexperimentação |
| 09. Evolutividade | 09. Autocientificidade |
| 10. Paracientificidade | 10. Autoevolutividade |

TABELA 3. RESUMO DAS MODIFICAÇÕES PROPOSTAS NAS FOLHAS DE AVALIAÇÃO

| Proposta em Kauati (2018) | Proposta de modificação | Justificativa |
|---|--|--|
| Folha de avaliação: Pesquisidade (Conscin e autopesquisística) - Seção Pesquisística | Folha de avaliação: Pesquisidade (Diuturnidade e Produtividade) - Seção Autopesquisística | Devido à mudança do nome da seção |
| Folha de avaliação: Incredulidade (Conscin e autoneofilia) - Seção Paracientificidade | Folha de avaliação: Autoincredulidade (Conscin e autoneofilia) - Seção Autocientificidade | Focar no próprio pesquisador |
| Folha de avaliação: Autocognicidade (Autoidentificação seriexológica) - Seção Paracientificidade | Folha de avaliação: Identificabilidade (Autoidentificação seriexológica) - Seção Autocientificidade | Devido à mudança para Autocogniciograma foi necessário mudar o nome da folha de avaliação |
| Folha de avaliação: Coronachalcralidade (Chachas Superiores) - Seção Paracientificidade | Folha de avaliação: Autoparatecnicidade (Atalho cosmoético) - Seção Autocientificidade | Nome da folha de avaliação já existe na seção parapsiquismo e com a saída da seção Paratecnicidade houve necessidade de incluir esta folha de avaliação. |
| Todas as folhas de avaliação da seção Paratecnicidade | Retiradas | Não existe mais a seção |

II. HOLOSSOMA

II.1. SOMÁTICA

Soma. Em relação ao autoconhecimento somático seguem as perguntas preliminares para as 10 folhas de avaliação propostas por Kauati (2018, p. 92), na ordem sugerida na referida publicação:

01. **Autoperceptibilidade (Sentidos somáticos).** Qual a qualidade de sua audição considerando a sua idade? Você ouve dentro da faixa de frequência esperada para a sua idade?

02. **Anatomicidade (Autoconhecimento da anatomia).** Na escala de 1 a 5, qual o grau de autoconhecimento da anatomia do soma? Existe algo diferente do normalmente esperado para a sua etnia e faixa etária?

03. **Somaticidade (Autoconhecimento da fisiologia).** Qual o nível de conhecimento da fisiologia do seu soma? Você percebe quando a alteração do seu humor tem origem somática?

04. **Autocarmalidade (Soma e carma).** Qual a relação do seu biotipo com sua próxis? Você possui alguma patologia somática de origem grupocármica?

05. **Auto-hereditariedade (Autoconhecimento paragenético).** Quais características somáticas suas são hereditárias e quais são paragenéticas? Você possui alguma marca no corpo de origem paragenética?

06. **Manutenabilidade (Cuidados somáticos).** Em uma escala de 1 a 5, quanto o seu soma exige de dedicação para mantê-lo saudável? São necessárias muitas horas semanais?

07. **Salubridade (Prevenção e autocura).** Quais cuidados somáticos especialíssimos seu corpo físico exige para não adoecer com frequência? Qual o melhor remédio para seu corpo recuperar rapidamente dos pequenos resfriados?

08. **Vitalidade (Qualidade de vida).** Qual atenção especial seu corpo exige para você ter boa disposição? Quantas horas de sono você necessita para não haver comprometimento cognitivo, por menor que seja?

09. **Utilidade Somática (Soma e interassistencialidade).** Qual característica somática mais lhe auxilia na interassistência? Seu soma veio maceteado para realizar assistência por atacado?

10. **Ancianidade (Longevidade e maximoréxis).** Quanto tempo o seu soma poderá continuar ativo considerando o nível de autocuidado para com ele? Em uma escala de 1 a 5, qual a chance do seu soma suportar uma maximoréxis?

II.2. ENERGOSSOMÁTICA

Energossoma. Considerando o nível de autocognição do energossoma, segue a proposição de perguntas iniciais para as 10 folhas de avaliação propostas por Kauati (2018, p. 92 e 93), na ordem publicada:

01. **Auscultabilidade (Conscin e acoplamentos).** Você percebe os acoplamentos áuricos? E quanto aos desacoplamentos?

02. **Autocognoscibilidade (Para-anatomia do holochakra).** Você conhece a para-anatomia do seu holochakra? Já parapercebeu o seu cordão de prata?

03. **Energossomaticidade (Parafisiologia do holochakra).** Em uma escala de 1 a 5, o quanto você sabe sobre a parafisiologia do seu holochakra? Você percebe as alterações na parafisiologia do seu holochakra antes da doença somática se manifestar?

04. **Holochacralidade (Saúde holochacral).** Em uma escala de 1 a 5, o quanto você tem de bloqueios energéticos?

05. **Autoenergossustentabilidade (Capacidade bioenergética).** Qual o nível da sua sustentabilidade energética perante os desafios interassistenciais?

06. **Defensividade (Conscin e parassegurança).** Você tem boa defesa energética? Em que situações percebeu não ter defesa energética necessária?

07. **Energo-habilidade (Domínio energético).** Em uma escala de 1 a 5 qual o nível do seu domínio energético? Quanto tempo você precisa para instalar o EV?

08. **Ectoplasmicidade (Aplicabilidade da ectoplasmia).** Você utiliza conscientemente a sua capacidade ectoplástica? Em caso afirmativo, de qual modo?

09. **Interassistencialidade (Conscin e doação energética).** Em uma escala de 1 a 5, quanto você usa a sua capacidade energética em prol da interassistência? Você consegue perceber na tenepes as diferenças das doações energéticas dependendo dos assistidos?

10. **Morfopenalidade (Materialização e compléxis).** Você consegue materializar as suas ideias? Você é uma conscin tocadora de obra?

II.3. PSICOSSOMÁTICA

Psicossoma. Para avaliar o autoconhecimento do veículo de manifestação psicossoma sugerem-se perguntas iniciais para as 10 folhas de avaliação propostas por Kauati (2018, p. 93), seguindo a ordem publicada:

01. **Emocionalidade (Autopercepção do psicossoma).** Você percebe quando sua manifestação está mais psicossomática? Como é essa percepção?

02. **Semifisicalidade (Para-anatomia do psicossoma).** Qual o nível de conhecimento da para-anatomia do seu psicossoma?

03. **Psicossomaticidade (Parafisiologia do psicossoma).** Qual o nível de conhecimento da parafisiologia do seu psicossoma?

04. **Estabilidade (Parapatologia do psicossoma).** Considerando que a consciência que ainda não se encontra no nível evolutivo da Consciex Live (CL), tem parapatologias do psicossoma, você consegue listar as principais psicopatologias presentes em você?

05. **Conscienciométrica (Atributos psicossomáticos).** Você sabe quais dos seus atributos psicossomáticos são mais desenvolvidos? Que parâmetros utiliza para definir quais são os mais desenvolvidos?

06. **Autoafetividade (Saúde emocional).** Você tem autoestima sadia? O quanto você é uma conscin energívora?

07. **Projetabilidade (Projeção de psicossoma).** Qual o percentual de lucidez médio nas suas projeções? Com qual frequência você tem projeção de consciência contínua?

08. **Desassedialidade (Equilíbrio emocional).** Em uma escala de 1 a 5, qual o seu nível de estabilidade do humor ao longo de um ano? Você respondeu à pergunta anterior com base em quais parâmetros?

09. **Homeostaticidade (Psicossoma e interassistência).** Em uma escala de 1 a 5, o quanto você aproveita do seu nível de homeostasia em prol da interassistência? Você usa de algum recurso quantitativo para avaliar?

10. **Controlabilidade (Psicossoma e proéxis).** Você consegue ter domínio psicossomático mínimo para a consecução adequada da proéxis? Como o contabiliza?

II.4. MENTALSOMÁTICA

Mentalsoma. Visando avaliar o nível de autoconhecimento sobre o mentalsoma, propõe-se nessa seção, perguntas preliminares seguindo a ordem das 10 folhas de avaliação sugerida por Kauati (2018, p. 93 e 94):

01. **Autoconsciencialidade (Autopercepção do mentalsoma).** Você sabe qual o seu nível de manifestação mentalsomática média no dia a dia? O paracérebro é para você uma realidade ou uma teoria?

02. **Mentalsomaticidade (Parapsicofisiologia do mentalsoma).** Qual o nível pessoal de conhecimento da parafisiologia do seu mentalsoma?

03. **Discernibilidade (Parapatologia do mentalsoma).** Qual o nível pessoal de conhecimento sobre as parapatologias do seu mentalsoma?

04. **Mentalsomática (Atributos mentaissomáticos).** Você sabe quais dos seus atributos mentaissomáticos são mais desenvolvidos?

05. **Paracerebralidade (Sanidade mentalsomática).** De 1 a 5, qual o seu nível de conhecimento sobre o seu paracérebro? Você consegue medir o próprio nível de sanidade mentalsomática de fato?

06. **Pararracionalidade (Retilinearidade pensênica).** Qual o seu nível de retilinearidade pensênica? Qual o nível da sua logicidade nas atividades cotidianas? E nas ações extrafísicas?

07. **Autopacifidade (Conscin e antibeligerância).** Você percebe a autopacificação como fator otimizador da sua autocognição? Você percebe a reatividade como fator dificultador do autoconhecimento?

08. **Cosmoconsciencialidade (Projeção de mentalsoma).** Com qual frequência você tem projeção de mentalsoma?

09. **Interconsciencialidade (Mentalsoma e interassistência).** De 1 a 5, o quanto você utiliza seus atributos mentaisomáticos a favor da interassistência? Você utiliza conscientemente esses atributos?

10. **Megafraternidade (Mentalsoma e Paradireito).** Qual o seu nível de entendimento da megafraternidade ser mentalsomática e não psicossomática? Você já vivenciou a megafraternidade e percebeu a atuação do mentalsoma?

III. INTRACONSCIENCIALIDADE

III.1 PENSENIZAÇÃO

Pensenização. Considerando que a autocognição engloba principalmente o conhecimento sobre a própria pensenidade, seguem em ordem lógica as perguntas preliminares para as 10 folhas de avaliação da seção Pensenização, proposta neste artigo:

01. **Autoapreensibilidade (Conscin e taquipsiquismo).** O quão rápido você apreende ideias novas sobre si mesmo? A velocidade da sua pensenização auxilia ou atrapalha a sua autocognição?

02. **Compreensibilidade (Conscin e pararealidade).** O quanto você compreende a pararealidade na qual está inserido? Qual o seu nível de autoconhecimento da autopensenidade intra e extrafisicamente?

03. **Linearidade (Clareza autopensênica).** Qual é o seu nível de linearidade pensênica? De que modo você autoavaliou a retilinearidade pensênica?

04. **Logicidade (Cadeia de raciocínio).** Você manifesta raciocínio lógico? Qual tipo de lógica prepondera em você: a lógica ou a paralógica?

05. **Conhecibilidade (Conscin e erudição).** Qual o nível da sua erudição consciencial?

06. **Autorrealidade (Autoconscienciologia e autoparapsiquismo).** Qual o seu nível de autorrealismo? Como você sabe se é autorrealista?

07. **Autoconsciencialidade (Projetabilidade Lúcida).** Quais são os seus pensenes quando projetado? Qual o seu nível de consciencialidade quando projetado?

08. **Lucidopensenidade (Inteligência evolutiva).** De 1 a 5, o quanto você se considera uma conscin com inteligência evolutiva? Os seus pensenes no dia a dia apresentam que nível de lucidez?

09. **Ortopensenidade (Conscin e autodiscernimento).** Qual o percentual de ortopensenidade você manifesta? Como você avalia seu nível de autodiscernimento?

10. **Autopensenidade (Autopensenização Polifásica).** Qual o nível da sua memória quádrupla? Como atua você com os lateropenses?

III.2. AUTOPARAPSIQUISMO

Perceptibilidade. Considerando o paradigma consciencial, compreender o próprio parapsiquismo é peça fundamental no processo autocognitivo. Seguem as perguntas iniciais propostas para esta seção, de acordo com ordem publicada das 10 folhas de avaliação (Kauati, 2018, p. 95 e 96):

01. **Autoparaperceptibilidade (Animismo-parapsiquismo).** Qual o seu maior trafor parapsíquico? Quais fatores potencializam o seu parapsiquismo?
02. **Hombridade (Conscin e parapercepções).** Você trata suas percepções parapsíquicas com honradez?
03. **Interdimensionalidade (Conscin e comunicabilidade).** De 1 a 5, qual o nível da sua comunicabilidade com os amparadores? Você se utiliza da comunicação com as consciexes para ampliar o autoconhecimento sobre si mesmo?
04. **Paraconvivialidade (Conscins e consciexes).** Você convive bem com os assistidos? Quais parâmetros você utiliza para avaliar o nível de convivialidade extrafísica?
05. **Antimisticidade (Descrencialidade parapercepciológica).** Qual o nível do seu misticismo nas interpretações das percepções parapsíquicas? Como você faz para aplicar o princípio da descrença nas parapercepções sem cair no ceticismo antievolutivo?
06. **Coronochacralidade (Parapsiquismo mentalsomático).** Qual o nível do seu parapsiquismo mentalsomático? Quais resultados evolutivos você obteve utilizando o parapsiquismo mentalsomático?
07. **Multidimensionalidade (Vivência lúcida).** Qual o nível da sua vivência multidimensional no dia a dia? Você compreende a relação da multidimensionalidade e a qualidade da autocognição?
08. **Cosmovisibilidade (Conscin e parapolimatia).** De 1 a 5, o quanto a sua parapolimatia auxiliou na ampliação da autocognição?
09. **Multimodalidade (Conscin e pangrafia).** Qual percentual de pangrafia você já manifesta? Quais são as suas diferentes categorias de parapsiquismo?
10. **Cosmoeticidade (Paradever e parapsiquismo).** Você utiliza seu parapsiquismo cosmoeticamente? De que modo você avalia sua cosmoeticidade neste caso?

III.3. AUTOPESQUISÍSTICA

Pesquisa. A pesquisa do próprio microuniverso pessoal amplia o autoconhecimento, assim, a autocognição é resultado direto da autopesquisa. Portanto, é importante o conhecimento do processo pessoal autopesquisístico e os questionamentos iniciais são apresentados na ordem das 10 folhas de avaliação do artigo prévio (Kauati, 2018, p. 94 e 95):

01. **Curiosidade (Conscin e estudiosidade).** Você é uma conscin sempreaprendente? Na escala de 1 a 5, o quanto a leitura auxilia na sua autopesquisa?
02. **Neofilidade (Conscin e neoideias).** Qual o nível do seu abertismo para acessar novas informações sobre si mesmo?
03. **Racionalidade (Predomínio do mentalsoma).** De 1 a 5, quanto o seu processo emocional influencia no processo pessoal autopesquisístico?
04. **Operosidade (Intelectualidade polivalente).** Você compreende a necessidade da autopesquisa ser experimental e exigir um nível de prática? A sua autopesquisa fica somente nas ideias?
05. **Objetividade (Conscin e pragmatismo).** O quanto você tem de pragmatismo no processo autopesquisístico? Quais recins foram autopromovidas pela autopesquisa?
06. **Interpretabilidade (Análise e síntese).** O seu processo autopesquisístico se baseia só em análise ou culmina em alguma síntese?
07. **Criatividade (Conscin e verpons).** Você costuma ter autoverpons sobre si mesmo com qual frequência? Como o seu processo criativo auxilia nas autopesquisas?

08. **Pacifidade (Fluxo do Cosmos).** Você tem paciência de autopesquisar-se? Você percebe o fluxo do cosmos relacionado aos fatos e parafatos envolvidos no seu processo autopesquisístico?

09. **Flexibilidade (Inteligência contextual).** Qual o seu nível de flexibilidade para modificar a autopesquisa quando os fatos e parafatos indicam outro caminho? Você percebe quando é necessária a atuação diferente de acordo com o meio para melhor desenvolvimento da sua autopesquisa?

10. **Pesquisidade (Diuturnidade e Produtividade).** De 1 a 5, qual o nível de produtividade da sua autopesquisa? Como você faz a aferição desta produtividade?

III. 4. AUTOEXPERIMENTAÇÃO

Experimentos. Considerando a autoexperimentação uma das principais características para melhora da autocognição, nessa seção, perguntas preliminares relacionadas às qualidades relacionadas a esta temática são apresentadas na mesma ordem das 10 folhas de avaliação do artigo de Kauati (2018, p. 95):

01. **Descrencialidade (Princípio da descrença).** O quanto você aplica o princípio da descrença nas autoexperimentações diuturnas? O seu nível de autoconhecimento é embasado em fatos ou em autoconvicções advindas não se sabe de onde?

02. **Grupocarmalidade (Convivialidade).** De 1 a 5, o quanto você percebe a melhoria da autocognição proporcionado pela convivência intrafísica?

03. **Seletividade (Conscin e escolhas).** De 1 a 5, o quanto você considera as suas escolhas pró-evolutivas nas decisões do dia a dia? Como você avalia se as suas escolhas foram as mais assertivas?

04. **Potencialidade (Otimização da ressona).** O quanto você, de fato, aproveita a ressona como grande oportunidade autoexperimentológica? Você faz planejamentos e decide o que vai experimentar na atual vida intrafísica para otimizar o seu processo evolutivo personalíssimo?

05. **Autoconfiabilidade (Autoverificabilidade dos resultados).** Você faz alguma confrontação dos resultados obtidos nos seus autoexperimentos? Você aplica diferentes ferramentas, testes, para verificabilidade dos resultados autoexperimentais?

06. **Acuidade (Minimização dos erros).** O que você faz para minimizar erros autoexperimentais? Você utiliza que técnicas para diminuir as distorções cognitivas sobre si mesmo a fim de diminuir os autoenganos?

07. **Desdramaticidade (Conscin e falibilidade).** O quanto você dramatiza os seus erros? Você aprende com os erros ou sofre com os mesmos?

08. **Especificidade (Labcon pessoal).** Qual o grau de autoconfiança perante o limite da reverificabilidade de resultados autoexperimentais?

09. **Teaticidade (Teática autopesquisística).** Qual o nível teático acerca dos seus experimentos autopesquisísticos visando ampliar a autocognição sobre si próprio?

10. **Multiexistencialidade (Conscin e ressonas).** Quais são as bases da sua certeza da multiexistencialidade?

III.5. AUTOCIENTIFICIDADE

Ciência. Considerando ser a autocientificidade característica importante para qualificar a autocognição e exige qualidades específicas que auxiliam na autopesquisa no paradigma consciencial, a seguir questões preliminares são apresentadas para a seção Autocientificidade de acordo com ordenação das 10 folhas de avaliação proposta em Kauati (2018, p. 96 e 97).

01. **Autoincredulidade (Conscin e autoneofilia).** Qual o seu nível de neofilia acerca de si mesmo? Você aplica o conceito de verpon sobre si próprio?

02. **Autodescrencialidade (Conscin e racionalidade).** Qual o seu nível de autocientificidade nas autopesquisas? Existe algum grau de autocrenças ou só há autoverpons de si mesmo?

03. **Autocriticidade (Omniquestionamento cosmoético).** Você é um autocrítico-cosmoético? Com qual frequência você questiona as autoconvicções?

04. **Compreensibilidade (Conscin e autodiscernimento).** Na escala de 1 a 5, qual é o seu nível de discernimento no processo autopesquisístico? Você costuma compreender a relação dos fatos e parafatos sobre a ótica do enfoque autopesquisístico do seu momento recinológico?

05. **Autoparatecnidade (Atalho cosmoético).** O quanto você utiliza de técnicas conscienciológicas no processo autopesquisístico? Você já criou técnicas de autopesquisa específicas para as suas necessidades evolutivas?

06. **Autodidaticidade (Conscin e polimatia).** O que de fato você aprendeu na vida atual através do autodidatismo? De 0 a 5, qual é o seu nível de conhecimento polimático?

07. **Multiculturalidade (Conscin e poliglotismo).** Você compreende ser o poliglotismo uma ferramenta útil para a autocognição? Você percebe as suas reações perante diferentes idiomas?

08. **Grafopensinidade (Gescons e policarmalidade).** Qual é o seu mecanismo de funcionamento para produzir gescons grafopensinicas? Qual é o nível de teática das suas gescons perante a policarmalidade?

09. **Autocogniciopensinidade (Manifestação pensênica).** De 0 a 5, qual é o seu nível de cognição acerca dos seus pensenes? Você já mapeou que os pensenes que predominam no seu dia a dia?

10. **Identificabilidade (Autoidentificação seriexológica).** Quantas existências pretéritas nesta dimensão você já identificou de fato? Você tem identidade extra?

III.6. AUTOEVOLUTIVIDADE

Evolução. Considerando que a medida da autocognição é ferramenta auxiliar no processo evolutivo pessoal, as qualidades relacionadas à autoevolutividade merecem ser avaliadas. A seguir, perguntas preliminares são sugeridas conforme ordem lógica das 10 folhas de avaliação já publicada em Kauati (2018, p. 96):

01. **Capacidade (Ousadia evolutiva).** Qual é o seu nível de coragem para o autoenfrentamento? Você mede este nível através de que dados?

02. **Recexibilidade (Conscin e autorreciclagens).** Qual é o seu nível de recexibilidade com base em fatos? Quais foram as principais reciclagens vivenciadas por você?

03. **Mutabilidade (Conscin e recins).** Qual é o seu nível de recinofilia? Qual é o fator motivacional para recins?

04. **Autoconscienciométrica (Conscin e autoavaliação).** Qual é o seu nível de *expertise* na autoconscienciometria? O quanto você já eliminou de distorção cognitiva?

05. **Terapeuticidade (Conscin e Consciencioterapêutica).** O quanto você já é consciencioterapeuta de si mesmo? Já domina as técnicas autoconsciencioterápicas?

06. **Autocompetitividade (Conscin e autossuperação).** Você mantém *scores* pessoais para avaliar as autossuperações? Você já respondeu quantas vezes o conscienciograma visando avaliar o desempenho evolutivo da sua atual vida humana?

07. **Dinamicidade (Recins autoprogramadas).** Você faz uma programação das autorreciclagens necessárias? Você tem planejamento das autopesquisas?

08. **Autoevolutividade (Inteligência evolutiva).** De 1 a 5, qual é o nível da sua inteligência evolutiva? Como você realiza essa aferição?

09. **Prospectibilidade (Pré-intermissiologia).** Você embasa suas decisões diuturnas na Pré-intermissiologia? Você faz a sua programação de recins visando os trabalhos assistenciais da próxima intermissão?

10. **Serialidade (Seriéxis e planejamento).** Você planeja a sua vida atual com base nas retrovidas e na próxima ressonância? Qual o nível de vivência lúcida da serialidade existencial nas decisões do dia a dia?

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Questões. Os questionamentos preliminares apresentados neste artigo é um passo intermediário antes de iniciar a elaboração das 2.000 perguntas do Autocogniciograma, sendo também útil no amadurecimento da distribuição das folhas de avaliação e das seções.

Reciclogenia. A elaboração das primeiras perguntas promoveu a necessidade intraconscencial de ampliar a autocientificidade para qualificar a autocognição, sendo, portanto, ferramenta recicladora à própria criação da ferramenta autoavaliadora.

Modificações. Apesar do investimento prévio na qualificação do projeto Autocogniciograma, os nomes das folhas de avaliação, e até mesmo das seções, poderão mudar ao aprofundar as pesquisas para elaboração das perguntas, fato comum no desenvolvimento de pesquisas. Portanto, é importante as publicações ao longo do desenvolvimento para promover trocas de ideias com pesquisadores especialistas da área.

Estrutura. Entretanto, quanto menos mudanças forem necessárias nas questões das folhas de avaliação depois de elaboradas, é melhor, visto a complexidade do encadeamento lógico das perguntas para o instrumento ser adequado para medir o nível de autocognição da consciência.

Continuidade. A proposta de continuidade deste trabalho é elaborar as 2.000 perguntas do Autocogniciograma.

INSTRUMENTO PARA QUANTIFICAR O NÍVEL E A QUALIDADE DA AUTOCOGNIÇÃO É RECURSO PRÓ-EVOLUTIVO, PRINCIPALMENTE PARA QUEM ELABORA AS PERGUNTAS, POR PROPORCIONAR REFLEXÕES IMPULSIONADORAS DE RECINS.

Questionologia. Você pesquisador(a) da Conscienciologia, sabe qual é o seu nível autocognitivo? Em caso afirmativo, com base em quais fatos e parafatos?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Kauati, Adriana; Autocientificidade;** verbete; In: **Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013. páginas 1.364 a 1.369.

2. **Idem; Proposta da Seção Autocientificidade para Expansão do Conscienciograma;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 14 refs.; 6 webgrafias; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 79 a 86.

3. **Idem; Proposta de Autocientificiograma com 10 Seções;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 13 refs.; 7 webgrafias; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 88 a 99.

4. **Vieira, Waldo; *Autocognição; Autopesquisologia***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1.378 a 1.381 e 1.897 a 1.900; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.12.19; 12h00.

5. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

